

BOLETIM

INFORMATIVO DO C.E.I.J.

Centro Espírita "Ismênia de Jesus" - CASA DOS POBRES

Ano 23 - nº 249 - SANTOS, MARÇO/ABRIL DE 2013

SEJAMOS BONS ALUNOS

Mauro Paiva Fonseca

Terra é uma escola de Deus, onde além dos sofrimentos causados pelas enfermidades, cujo objetivo é o nosso aperfeiçoamento, viemos aprender no convívio com os irmãos ainda tão imperfeitos quanto nós a suportar-lhes o egoísmo, o orgulho, a vaidade, a traição, o ciúme, a falsidade, a prepotência, a indiferença e a ignorância, sem nos deixarmos contaminar por esses vírus que se constituem em chagas da alma.

Lancemo-nos no combate sem trégua para vencer as imperfeições que ainda nos mantêm cativos da inferioridade moral. Não desperdicemos esta dádiva, abençoada oportunidade redentora, que é a vida na matéria. Somente o esforço coroará de êxito nosso período reencarnatório.

Os prazeres materiais são ilusões temporárias que logo se desvanecerão, mas o resultado concreto da sementeira do bem é conquista definitiva e eterna da alma, constituindo-se em luz que lhe definirá a posição no concerto universal.

Cada Espírito, ao desencarnar, gravita automaticamente para a situação que lhe seja peculiar, carregando a intensidade de luz que criou para si mesmo ou a treva que conquistou, cedendo à inferioridade.

O período da vida material é um átimo ante a eternidade da espiritual.

Procuremos vivê-la com a visão voltada para o progresso do Espírito. Não permitamos que o lazer, os gozos materiais e as paixões mundanas se tornem forças impeditivas do nosso progresso, anestesiando-nos a consciência e o coração. A ação dessas forças é sutil e elas se instalam com raízes tanto mais profundas quanto maior a importância que lhes dispensemos. A situação que nos aguardará na verdadeira vida estará a depender do quanto nos esforcemos para superar as imperfeições e fraquezas que ainda nos prendem à inferioridade moral.

Deveremos dar à nossa vida um sentido superior, entendendo que as conquistas originadas do nosso esforço serão patrimônio eterno do Espírito! A importância exagerada que dermos aos atrativos e prazeres da vida material adensará a natureza do nosso perispírito, dificultando-nos a ascensão às esferas espirituais superiores. Isto

é o que acontece com a grande maioria dos desencarnados, presos que ficam, por longo período durante a erraticidade, aos interesses da vida material.

Não devemos imaginar que, apenas por termos despedido a indumentária física, nos transformaremos em “anjos” ou “santos”, com elevadas prerrogativas de poder e liberdade. A morte nada mais é que a continuação da vida, e o esforço para conquistarmos a vitória após o período da existência material precisa ser feito já! Agora! Conta-se aos milhões o contingente de decepcionados que aportam ao plano espiritual revoltados e arrependidos por não haverem aproveitado a oportunidade da reencarnação otimizando o tempo, este mestre do nosso progresso e verdugo da nossa inércia. Por isso, sentenciou o Meigo Nazareno:

“A cada um, conforme suas obras”. (Mateus, 16:27.)

(Separata da Revista REFORMADOR - abr/2009)



Nascer, viver, morrer, renascer ainda e progredir continuamente, está é a lei - Allan Kardec

CAMPANHA COLCHONETES

A Creche Ismênia de Jesus atende atualmente 321 crianças de 1 a 5 anos e 11 meses.

Nosso objetivo é acolher, cuidar e educar as crianças respeitando-as e possibilitando-lhes condições necessárias ao seu desenvolvimento físico e mental através de um ambiente seguro e com os recursos adequados as suas necessidades.

Proporcionamos um espaço educativo apropriado a aprendizagem oferecendo café da manhã, almoço, lanche e jantar, atividades pedagógicas e recreativas, além dos momentos para higiene pessoal e o soninho tão indispensável para a reposição das "energias".

Atualmente estamos em busca de colaboradores que nos auxiliem na compra de colchonetes para promover este momento de forma mais adaptada.

Caso tenha interesse entre em contato conosco.

Nosso telefone: 3202.8080

Nosso e-mail:

administracao@ismeniadejesus.org.br

ou

creche@ismeniadejesus.org.br

Nossos agradecimentos antecipados e votos de saúde e sucesso.



Calendário de Eventos 2013

23/03 - Noite da Pizza

15 e 16/06 - SEXT / SENAT

10/08 - Noite dos Caldos

06/10 - Almoço de Massas

23/11 - Noite da Pizza

30/11 - Viagem a Ribeirão Pires

08/12 - confraternização dos
Tarefeiros do C.E.I.J.



**Informações
3202-8080**

LEIA KARDEC - COMENTE KARDEC - ANALISE KARDEC

**Faça sua doação para as obras
Assistências do C.E.I.J.**

Banco do Brasil S/A

Agência: 3145-3 - C/C: 106-6

BOLETIM INFORMATIVO

C.E.I.J.

Órgão Informativo do
Centro Espírita "Ismênia de Jesus"
CASA DOS POBRES

Rua Campos Melo, 312
Santos - S.P. CEP. 11.015-012

Tel. (13) 3202-8080

Fax (13) 3202-8083

administracao@ismeniadejesus.org.br

Responsável pelo Informativo:

Silvio Ricardo Rodrigues
boletim@ismeniadejesus.org.br

Produção Gráfica:

Demar Gráfica Editora Ltda
Tel. (13) 3222-2656

Periodicidade: Bimestral

Tiragem: 2.500 exemplares

Expositores do Mês

Março

Segundas-Feiras

Dia 04 - Margarete

Dia 11 - Ana Leticia

Dia 18 - Altivo Ferreira

Dia 25 - José Rivera

Terças-Feiras (15:00 horas)

Dia 05 - Paulinho

Dia 12 - Angela

Dia 19 - Rita

Dia 26 - Celina

Abril

Segundas-Feiras

Dia 01 - Dra. Célia Justo

Dia 08 - Dr. Caetano

Dia 15 - Altivo Ferreira

Dia 22 - Reny

Dia 29 - Paulo Roberto

Terças-Feiras (15:00 horas)

Dia 02 - Paulinho

Dia 09 - Angela

Dia 16 - Rita

Dia 23 - Celina

Dia 30 - Paraguassu

A desencarnação de Kardec

“Continuai a derramar sobre os vossos discípulos o vosso concurso benigno e poderoso; a obra se cumprirá!... e vosso nome, gravado no panteão da História, entre aqueles dos benfeitores da Humanidade, se transmitirá de idade em idade como os dos profetas antigos.” – Levent, 1870

No dia em que Allan Kardec desencarnava, constituindo este fato dolorosa surpresa para todos os seus amigos e para os espíritas em geral, nesse mesmo dia o Sr. E. Muller, grande amigo do Codificador e de sua digna esposa, assim se expressava por carta ao Sr. Finet:

“Paris, 31 de Março de 1869.

“Amigo: “Agora, que já estou um pouco mais calmo, eu vos escrevo. Enviando-vos meu aviso, como o fiz, talvez tenha agido um tanto brutalmente, mas me parecia que devíeis receber a comunicação imediata desse falecimento.

“Eis alguns pormenores:

“Ele morreu esta manhã, entre onze e doze horas, subitamente, ao entregar um número da *Revue* a um caixeiro de livraria que acabava de comprá-lo; ele se curvou sobre si mesmo, sem proferir uma única palavra: estava morto.

“Sozinho em sua casa (rua de Sant’ Ana), Kardec punha em ordem seus livros e papéis para a mudança que se vinha processando e que deveria terminar amanhã.

Seu empregado, aos gritos da criada e do caixeiro, acorreu ao local, ergueu-o... nada, nada mais.

Delanne acudiu com toda a presteza, friccionou-o, magnetizou-o, mas em vão. Tudo estava acabado.

“Venho de vê-lo. Penetrando a casa, com móveis e utensílios diversos atravancando a entrada, pude ver, pela porta aberta da grande sala de sessões, a desordem que acompanha os preparativos para uma mudança de domicílio; introduzido numa pequena sala de visitas, que conheceis bem, com seu tapete encarnado e seus móveis antigos, encontrei a Sra. Kardec assentada no canapé, de face para a lareira; ao seu lado, o Sr. Delanne; diante deles, sobre dois colchões colocados no chão, junto à porta da pequena sala de jantar, jazia o corpo, restos inanimados daquele que todos amamos. Sua cabeça, envolta em parte por um lenço branco atado sob o queixo, deixava ver toda a face, que parecia repousar docemente e experimentar a suave e serena satisfação do dever cumprido.

“Nada de tétrico marcara a passagem de sua morte; se não fosse a parada da respiração, dir-se-ia que ele estava dormindo.

“Cobria-lhe o corpo uma coberta de lã branca, que, junto aos ombros dele, deixava perceber a gola do *robe de chambre*, a roupa que ele

vestia quando fora fulminado; a seus pés, como que abandonadas, suas chinelas e meias pareciam possuir ainda o calor do corpo dele.

“Tudo isto era triste, e, entretanto, um sentimento de doce quietude penetrava-nos a alma; tudo na casa era desordem, caos, morte, mas tudo aí parecia calmo, risonho e doce, e, diante daqueles restos, forçosamente meditamos no futuro.

“Eu vos disse que na sexta-feira é que o enterráramos, mas ainda não sabemos a que horas; esta noite seu corpo está sendo velado por Desliens e Tailleur; amanhã o será por Delanne e Morin.

“Procuram-se, entre os seus papéis, suas últimas vontades, se é que ele as escreveu; de qualquer forma, o enterro será puramente civil.

“Escrever-vos-ei, dando-vos os pormenores da cerimônia.

“Amanhã, creio eu, cuidaremos em nomear uma comissão de espíritas mais ligados à Causa, aqueles que melhor conhecem as necessidades dela, a fim de aguardar e de saber o que se irá fazer. “De todo o coração, vosso amigo,

(a) Muller.”

Fonte: Reformador, março de 1969.
Centenário
da desencarnação de Kardec.



O C.E.I.J. oferece todos os dias do ano, refeição diária aos necessitados do pão material e espiritual das 12h30 às 14h.

Em média 180 pessoas são atendidas diariamente.

Com o objetivo de mantermos essa atividade e até incrementá-la, solicitamos toda e qualquer doação de gêneros alimentícios, aparelho de barbear, sabonetes e roupas.

Os assistidos, encontram instalações adequadas para sua saúde e higiene.

Às 12h45 no salão, ouvem um expositor sobre vários temas, logo após, às 13h, dirigem-se ao refeitório, onde já está a mesa servida.

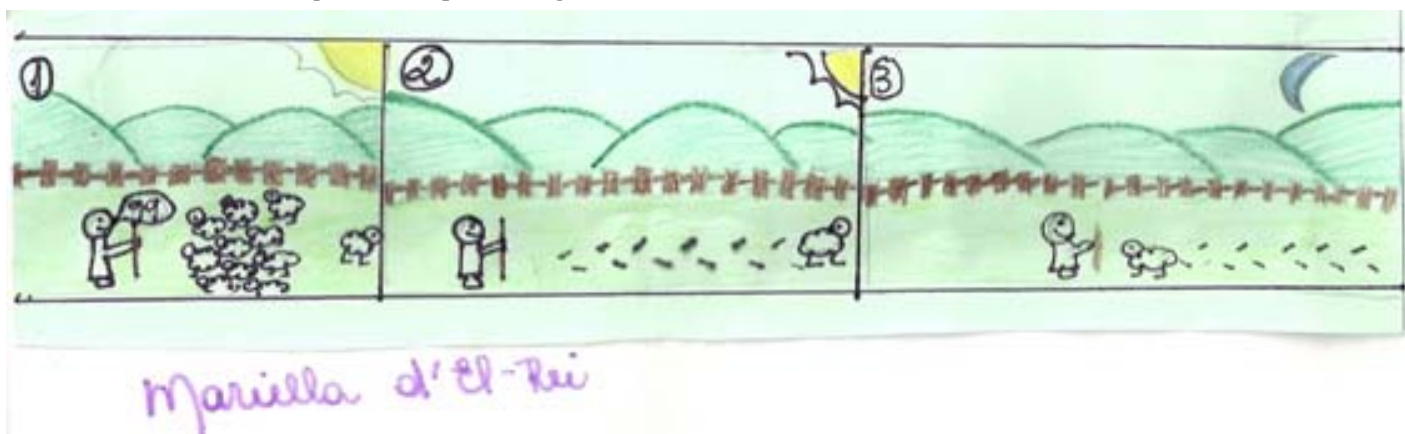
Uma equipe de voluntários, nesse horário, seguindo uma escala, fornece o apoio necessário.

Evangelização Espírita Infanto-juvenil

A PARÁBOLA DA OVELHA PERDIDA

Tema desenvolvido pelo II Ciclo de Infância

Ilustrado com história em quadrinhos pela evangelizanda Mariella D'El-Rei



Um pastor possuía um grande rebanho de ovelhas, eram 100 animais. De todas ele muito gostava e cuidava com carinho. O pastor era muito bom e jamais se cansava de procurar os melhores lugares para suas ovelhas pastarem. Todas as tardes o pastor contava suas ovelhas, para ver se não faltava nenhuma.

Um dia, ao contá-las, que surpresa!!!!... Só havia noventa e nove! O pastor ficou preocupado. Ele tinha medo que sua ovelhinha pudesse se ferir. Ele, então, pôs-se a procurá-la por todos os cantos. Nas rochas, nos barrancos, nos buracos...

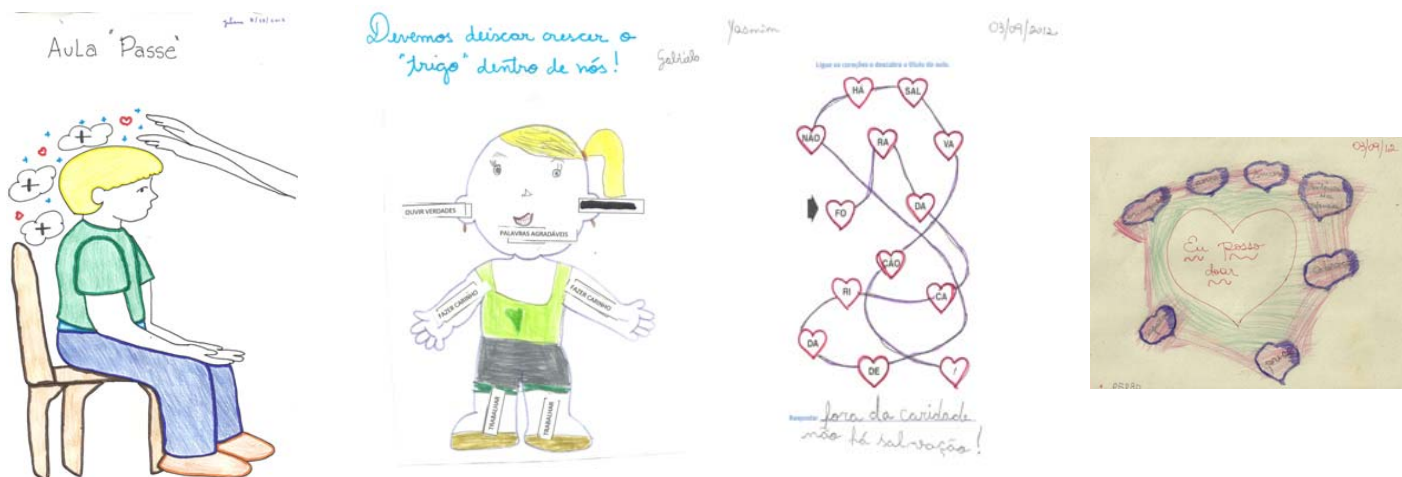
Então, lá embaixo, sob pedras, avistou a ovelhinha que balia (gritava, chorava). Por horas a fio o pastor trabalhou até que conseguiu salvar o animalzinho.

Como ela estava com a patinha ferida, ele a pegou no colo, levou-a até um riacho de águas fresquinhas e deu-lhe de beber. Depois fez um curativo no ferimento usando um pedaço da própria túnica! E voltou com a ovelhinha no colo, andando muitas léguas, até novamente devolvê-la ao rebanho.

E o bichinho ia ali, naquele colo quentinho, feliz, apesar da patinha ferida. Ela reconhecia no pastor um fiel amigo.

Quando o pastor foi se aproximando do rebanho com a ovelhinha nos braços, todas as outras se aproximaram balindo (gritando, conversando na linguagem das ovelhas). Elas estavam felizes pela volta da companheira e por se sentirem protegidas pelo pastor.

Galeria dos trabalhos desenvolvidos pelos evangelizandos



Texto adaptado do livro “Evangelizando Bebês” de Cíntia Soares.

Evangelizar a criança é permitir a convivência com os princípios morais cristãos. Jesus disse: “Deixai vir a mim as criancinhas”, pois além de considerá-las referência de pureza e da simplicidade, exorta-nos quanto ao momento ideal para a aproximação dos pequeninos com o seu reino de amor e paz. Suas sábias palavras advertem-nos que já na infância se devem lançar as bases do seu evangelho.

Guillon Ribeiro leva-nos à reflexão ao afirmar que “é imperioso se reconheça na evangelização das almas tarefa da mais alta expressão na atualidade da Doutrina Espírita. Bem acima das nobilitantes realizações da assistência social, sua ação preventiva evitará derrocadas no erro... Auxiliemos a todos, favorecendo, sobretudo a criança e ao jovem um melhor posicionamento diante da vida, em face da reencarnação”.

Os evangelizadores da Evangelização Espírita Ismênia de Jesus convidam todas as crianças e jovens a participarem de nossos encontros que ocorrem todas as segundas-feiras das 20 às 21 horas.

Evangelização infantil –

Importância para harmonia familiar e social

F. Altamir da Cunha

Na visão espírita, podemos definir a família como um núcleo de convivência entre Espíritos afins ou não, sob um mesmo teto, no exercício da reciprocidade de deveres e direitos, rumo à perfeição. É o alicerce sobre o qual está construída a sociedade.

Apesar das afirmações irrefletidas de alguns que a consideram, na atualidade, como uma instituição falida, quando analisada de forma integral (considerando os aspectos material e espiritual), conclui-se que a família apenas vive uma crise natural.

Assim podemos interpretar, já que em seu seio reúne Espíritos de variados níveis evolutivos, credores e devedores ante as leis universais, na árdua labuta indispensável ao processo evolutivo.

Enfatizamos que essa reunião de seres de variados níveis evolutivos não acontece aleatoriamente, sendo efeito de vínculos espirituais gerados através dos séculos.

Cada um, em seu papel no teatro da vida, reabilitando-se entre si e com as leis universais, sempre, porém, sob a força de uma lei que os conduzirá, inexoravelmente, à perfeição.

Não deve causar surpresa o recrudescimento das crises em alguns momentos, pois esse fenômeno é consequência do mau uso do livre-arbítrio (rebeldia, omissão etc.) por parte dos componentes do núcleo familiar – reflexo do orgulho e do egoísmo. São mazelas transitórias, para as quais as leis divinas dispõem de mecanismos apropriados para eliminá-las.

Entretanto, não olvidemos que toda crise resulta em aprendizado, mesmo que não seja de imediato.

As repetidas experiências no núcleo familiar, em regime de reciprocidade (direitos e deveres), proporcionam importantes lições para o processo educativo de seus componentes. Os problemas comuns resultam na lição:

A necessidade de cada um torna-se a necessidade de todos – este mecanismo gera o exercício da solidariedade, instrumento indispensável (não único) para o êxito de qualquer agrupamento social.

A necessidade de direitos individuais gera delimitações a serem respeitadas. Apesar das dificuldades iniciais, surgirá com o tempo o senso de justiça:

O direito de cada um termina onde inicia o direito do outro – princípio da justiça, conforme nos é ensinado na questão 875 de *O Livro dos Espíritos*:

Como se pode definir a justiça?

“A justiça consiste em cada um respeitar os direitos dos demais.”

É necessário que cada um compreenda a importância destas lições oferecidas pela vida em família, que ao serem transferidas para a sociedade influenciarão positivamente a harmonia social, tendo em vista que eliminam duas grandes chagas que entravam o progresso – o *orgulho* e o *egoísmo*.

Sabedores de que todos os componentes da sociedade realizam seu primeiro estágio no lar, qualquer projeto que vise a erradicação dos fatores de desarmonia social incorre em fracasso, se desconsidera a assistência à família.

Investir em programas e projetos socioeducativos, que despertem a dignidade, o respeito e o senso de justiça de seus componentes, é estabelecer as bases para uma sociedade transformada e melhor.

Atingido esse estágio de consciência sobre a importância da assistência familiar, uma questão se apresenta: qual o instrumento a ser utilizado para tão importante projeto?

Sem prescindir de outros fatores complementares, a resposta em todos os tempos, embora esquecida e/ou confundida na prática, tem sido a mesma – *educação*.

É oportuno salientar que não devemos repetir o erro secular de restringir a educação à instrução (acúmulo de conhecimentos), mas sim àquela que modela o caráter e desperta a ética.

Outro questionamento com certeza será apresentado: como podemos transformar uma sociedade constituída de criaturas portadoras de vícios já enraizados? Será possível apurar árvores que se curvaram sob a ação do tempo?

Não são destituídos de lógica estes questionamentos! Mas, a proposta não tem como prioridade apurar árvores velhas (adultos imperfeitos), muito embora possamos usar escoras para que não se curvem ainda mais e percam a utilidade. As sucessivas reencarnações se encarregarão de realizar a transformação necessária.

O foco principal são as plantas tenras, que ainda não se curvaram – as crianças. Dirigir-lhes cuidados especiais, corrigindo tendências negativas e estimulando as positivas, gerando condições para que cresçam apuradas.

Entre tantos instrumentos pedagógicos disponíveis, não podemos olvidar, como espíritas, a evangelização infantil.

Finalizamos oferecendo para reflexão a sabedoria milenar: “Educa a criança no caminho em que deve andar, e, até quando envelhecer, não se desviará dele”. (Provérbios, 22:6.)

(Fonte: Reformador, fevereiro/2009)



Refletir nas páginas de nossas vidas

“Justo é que se gastem alguns minutos para conquistar uma felicidade eterna.”¹

Leonardo Machado

Dentre todas as modalidades de se fazer arte, inegavelmente viver é a mais bela e a mais fascinante. De fato, as inúmeras situações a que somos levados a passar, as mil soluções que encontramos para driblar as dificuldades, bem como para saber caminhar nas facilidades, tornam-nos verdadeiros artistas da vida.

Quando, porém, observamos a recomendação do Mestre Jesus – “Eu vim para que elas [as ovelhas, que somos nós] tenham vida e a tenham com abundância”² – somos levados, de uma ou de outra maneira, a fazer uma reflexão sobre que tipo de vida estamos levando, qual obra de arte estamos a desenvolver em nossos dias. Será que temos conseguido construir uma vida de abundante alegria espiritual?

Como seja, o fato é que os dias são páginas que escrevemos no livro de nossa existência. Assim, todos somos escritores, muito embora diferentes, já que também somos o personagem principal de nossas tramas. Neste sentido, é prudente aprendermos com os literatos de ordem convencional para podermos criar epopéias que se tornem um verdadeiro *best seller*.

Em um processo de criação literária, para se escrever bem, é preciso reler, constantemente, o que se cria. Desta forma, consegue-se rever erros em frases e rearrumar o enredo, podendo-se, mesmo, reescrever aquilo que se julgue necessário.

De igual modo, no livro de nossa vida, indispensável é a releitura diária das ações de nossos dias, que são as palavras que colocamos no papel dos nossos destinos. Diferentemente do escritor convencional, não temos a oportunidade de apagar as sentenças erradas que escrevemos, pois a caneta que utilizamos deixa a sua tinta grafada nos arquivos da consciência. Entretanto, se não podemos modificar o rumo da flecha depois que a atiramos, temos a oportunidade de limpar as feridas que ela causou pelo caminho.

Refletindo, portanto, constantemente, nas páginas de nossas vidas, conseguiremos escrever livros

luminosos que poderão ajudar a outros indivíduos, também escritores, no rumo de suas reencarnações, cumprindo, assim, a recomendação do Rabi da Galiléia: “Brilhe diante dos homens a vossa luz”.³

Não foi sem razão, pois, que Santo Agostinho, tecendo comentários a Allan Kardec, em torno do autoconhecimento, informou-lhe que, ao fim do dia, interrogava a própria consciência na busca de saber o que havia feito de certo e de errado.⁴ Sobre isso, eis a exortação de Paulo de Tarso: “Examinai-vos a vós mesmos se estais na fé; provai-vos a vós mesmos”.⁵

“Examine cada qual as suas obras”.⁶

Jovem, nas páginas que escreves em tua mocidade, não te esqueças desta imprescindível auto- reflexão. O mundo pode até dizer “quem muito pensa, pouco faz”, mas se esquece o mundo de que quem muito faz sem refletir, cai mais facilmente em erros.

Não penses, ainda, que o teu livro não é lido ou é ignorado. Sem perceberes, possuis leitores diários assíduos, quer estejam sequiosos de aprendizado, quer estejam à procura da crítica. Mas, em geral, com as nossas atitudes, todos somos lidos rotineiramente.

Assim, se desejamos estar melhores amanhã, escrevendo desfechos de vida felizes, “justo é que se gastem alguns minutos para conquistar uma felicidade eterna”

¹KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. 91. ed. 1a reimpressão. Rio de Janeiro: FEB, 2008. Questão 919a.

²João, 10:10.

³Mateus, 5:16.

⁴KARDEC, Allan. *O livro dos espíritos*. 91. 1a reimpressão. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2008. Questão 919a.

⁵2 Epístola de Paulo aos Coríntios, 13:5.

⁶Epístola de Paulo aos Gálatas, 6:4.



CENTRO ESPÍRITA “ISMÊNIA DE JESUS”

Convida

Noite da Pizza

SOM
AMBIENTE

DATA: 23/03/2013

HORÁRIO: 20h às 23h

LOCAL: Av. Conselheiro Nébias, 425

PREÇO: Convite Individual R\$ 25,00

Crianças de 07 à 12 anos R\$ 15,00

Menores de 6 anos não pagam

Maiores informações na secretaria do C.E.I.J. ou pelo telefone (13) 3202-8080
Colabore com as Obras Assistenciais do C.E.I.J.

ESPIRITISMO

Comece pelo começo

**“O Livro dos Espíritos” - “O Livro dos Médiuns”
“O Evangelho Seg. o Espiritismo” - “O Céu e o Inferno” - “A Gênese”**

**VISITE A BIBLIOTECA DO C.E.I.J., VOCÊ ENCONTRARÁ
UM VASTO ACERVO COM AS PRINCIPAIS OBRAS DA DOCTRINA ESPÍRITA.**

EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA

“Plante uma semente de amor, para colher um homem de BEM”

**Traga seu filho na Evangelização Espírita Infanto-Juvenil
Idade de 4 a 12 anos e a Mocidade à partir dos 13 anos.**

Dia: 2ª feiras - **Horário:** 20h às 21h

Local: Centro Espírita “Ismênia de Jesus” - **Endereço:** Rua Campos Melo, 312

*** Procure chegar 15 minutos de antecedência para que as crianças possam se preparar para as aulas.**

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

NA SECRETARIA DO C.E.I.J. OU PELO TEL. (13) 3202-8080



**Livros, Revistas,
Discos, CD's,
Enciclopédias, etc.**

**Venha conhecer nossa livraria de usados.
Aqui você vai encontrar o livro que precisa!**

Av. Conselheiro Nébias, 397

Escola Ordem e Progresso
Um futuro de ponta começa aqui.
Ensino Fundamental e Médio
Venha nos visitar

Sociabilizando, Interagindo e
encaminhando para o futuro.
www.escolaop.com
Tel.: 3202-8088



CAMPANHA DE ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDO

Se você deseja colaborar,
faça uma campanha entre
seus familiares, vizinhos,
amigos, companheiros de
trabalho e reúna as peças para compor
os enxovaizinhos.



Bazar do C.E.I.J.

Móveis Usados e Restaurados

**Venha conhecer o nosso acervo de móveis.
Você encontrará de tudo, na medida do seu gosto
e condições do seu bolso.
Comprando seus Móveis conosco, você estará
colaborando para as
Obras Assistenciais do C.E.I.J.**

Av. Conselheiro Nébias, 395 e 397

Estude KARDEC - Divulgue KARDEC - Analise KARDEC

Cadastre-se

**Cadastre seu e-mail para receber o
Boletim Eletrônico do C.E.I.J.
Envie um e-mail para: boletim@ismeniadejesus.org.br**

C.E.I.J. - Centro Espírita "Ismênia de Jesus"

CASA DOS POBRES # Fundado em 01/01/1937

Sede Santos - R. Campos Melo, 312 - Tel. (13) 3202-8080 / Tel/Fax (13) 3202-8083

www.ismeniadefesus.org.br E-mail : administracao@ismeniadejesus.org.br

Sub-sede Ribeirão Pires - R. Cap. José Galo, 1074 e 1514 - Tel. (11) 4828-1146 ou 4828-3103

Atividades em Santos

Segunda-feira

- 13h - Departamento de Costura.
- 19h - Esperanto.
- 19h - Atendimento Fraternal, Orientações.
- 19h30 - Mocidade Espírita.
- 19h45 - Evangelização Espírita Infante-Juvenil.
- 20h - Palestra e Passes.

Terça-feira

- 13h - Departamento de Costura.
- 13h - Curso Família Saudável / Gestantes.
- 14h15 - Atendimento Fraternal, Orientações.
- 15h - Palestra e Passes.
- 20h - Reunião Privativa - Desobsessão, Estudo em Grupo do Evangelho Segundo o Espiritismo - EGES.

Quarta-feira

- 12h - Diálogo entre Amigos
- 20h - 1ª - 3ª e última semana - Estudo Mediúnico e Vibrações.

Quinta-feira

- 13h - Curso Família Saudável / Artesanato.
- 17h30 - Reunião mensal da Diretoria Executiva.
- 20h - Encontro de Estudos Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE.

Sexta-feira

- 09h - Cine C.E.I.J.
- 20h - Reunião Privativa - Desobsessão.

Sábado

- 15h - Grupo de Visita Fraternal "Maria Dolores" e Ensaio do Coral Vozes do CEIJ.

Domingos

- 15h - Grupo de Visita Fraternal "Maria Dolores".

Campanhas Permanentes

Campanha do Enxoval para Recém-nascido

Arrecadação de peças para composição de enxovais.

Campanha Prato de Sopa

Arrecadação de gêneros alimentícios, aparelhos de barbear, sabonetes, roupas, etc.

Campanha do Reaproveitamento

Recebimento de doações de móveis, roupas, utilidades domésticas, livros, brinquedos, etc.

Campanha colaborador Contribuinte

Seja um Colaborador Contribuinte do CEIJ e ajude a manter suas Obras Assistenciais.

Campanha Faça uma Criança Sorrir

Apadrinhe uma criança da Creche "Ismênia de Jesus" para fornecer a tradicional Sacolinha de Natal.

Setor de Promoções

Bazar de Móveis:

Móveis usados e restaurados, onde você encontra de tudo.
Venha conhecer nosso acervo.
Av. Cons. Nébias, 395 e 397
(13) 3233-9257 ou 3233-9106

Doações:

Tudo o que tiver aproveitamento.
Móveis, roupas, brinquedos, utilidades domésticas, etc...
Você pode entregar à
R. Campos Melo, 312,
ou solicitar o recolhimento.

Disque Doações

(13) 3202-8080

Colaborador Efetivo:

Seja um Colaborador Efetivo do C.E.I.J.
Associe-se a uma casa que tem mais de 75 anos de história no Serviço Assistencial na Baixada Santista.
Venha conhecer nosso trabalho!
Informações na secretaria.

Roupas:

Venha conhecer nosso Bazar de roupas novas, semi-novas e variedades em presentes.
Av. Cons. Nébias, 397 e 399
de 2ª à 6ª das 9h às 18h
Sábado das 9h às 13h.

Atividades Diárias

Prato de Sopa e Evangelho

Todos os dias às 12h30

Creche "Ismênia de Jesus"

de 2ª à 6ª das 7h às 17h.

Escola Espiritualista

"Ordem e Progresso"

Ensino Fundamental e Médio

Período Integral para alunos do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental.